

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Taisa Medeiros/CB



Em casa

O governador Ibaneis Rocha (MDB) foi à convenção nacional do PP que confirmou aliança com o presidente Jair Bolsonaro. Estava em casa no PP.

Ensaio

O empresário Fernando Marques e o ex-deputado Rogério Rosso também foram à convenção do PP. Eles ensaiam uma saída da disputa eleitoral se Marques não tiver espaço na chapa como candidato ao Senado.

Valério Ayres/CB/D.A.Press



Pontas soltas

No meio político, há um sentimento de que a chapa de Ibaneis Rocha ainda pode mudar. Há muitas pontas soltas nos partidos da base governista.

TRE DF/Divulgação



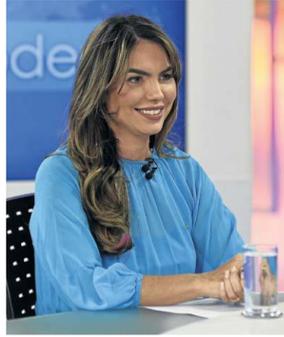
Notícia diretamente no TRE

O senador Izalci Lucas (PSDB/DF) esteve ontem à noite com o presidente do TRE-DF, desembargador Roberval Belinati. Ele foi comunicar que foi escolhido pela Federação PSDB-Cidadania para ser candidato ao Governo do Distrito Federal. O senador também afirmou que a federação apresentará, até 4 de agosto, à Justiça Eleitoral, o pedido de registro de candidaturas aos cargos de deputado distrital, deputado federal e senador.

Dúvidas

Os candidatos a deputado distrital e federal da federação PSDB-Cidadania estão tensos desde a reunião que definiu o destino para as eleições na chapa majoritária. Sem convenção, que estava marcada para domingo, ninguém sabe quem será candidato. O formato legal deve ser decidido hoje.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sem condições emocionais

Depois de toda a confusão de terça-feira na federação PSDB-Cidadania, a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) apresentou ontem um atestado médico assinado por um psiquiatra. O médico sustenta que ela está sem condições emocionais para discussões no partido. Precisa de três dias de descanso. Mas pediu para remarcar para amanhã.

Vice de Parente será definida na convenção do PSB

O PSB-DF realizará, neste domingo, a convenção que definirá Rafael Parente como candidato ao GDF. Além da ex-deputada distrital Luzia de Paula, estão na disputa pela vaga de vice Dayse Amarílio, ex-presidente do Sindicato dos Enfermeiros e representante dos profissionais que atuaram na linha de frente no combate à covid-19; a professora Janaina Almeida, educadora há 25 anos e referência na educação do Distrito Federal; e Mãe Baiana, mulher negra, defensora das minorias políticas e considerada ícone no combate ao racismo. A deliberação dos nomes deverá ocorrer durante a convenção que homologará também os nomes para a disputa à Câmara dos Deputados e Câmara Legislativa.

PSTU lança candidato ao governo do DF

O PSTU-DF realizará convenção eleitoral neste sábado para lançar a candidatura de Robson Raimundo da Silva ao Governo do DF, tendo como vice-governador Eduardo Zanata. Robson é professor da Secretaria de Educação do DF, membro licenciado da Executiva Distrital da CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular), integrante do movimento negro Quilombo, Raça e Classe (QRC) e delegado sindical do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF). Foi candidato a senador nas eleições de 2010, 2014 e 2018, no DF. Concorrerá pela primeira vez como governador.

Divulgação/PSTU



Puro-sangue

A chapa do PSTU está completa e é puro-sangue. O vice será Eduardo Zanata, também do PSTU. Ele foi coordenador do DCE-UnB e participou do movimento que levou à queda do reitor Timothy Mulholland, em 2008. Atualmente, trabalha como assessor político da CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular). Foi candidato a vice-governador do DF pelo PSTU em 2018. A convenção indicará Elcimar Souza para o Senado. Elcimar é servidora técnica judiciária, licenciada, do Tribunal de Justiça do DF, trabalhou por sete anos como professora na Secretaria de Educação do DF e diretora do Sindjus-DF e da Fenajufe, entidades que representam servidores do Poder Judiciário e Ministério Público. Foi candidata a deputada federal em 2018 no DF pelo PSTU. O partido tem alianças com movimentos sociais, mas definiu por não fazer coligações, com nenhum partido, pelas diferenças políticas e programáticas.



O tempo passa...

No primeiro mandato como distrital, Rodrigo Rollemberg tinha o slogan do cara que representava a juventude na política. Foi na campanha de 1994. Agora, o ex-governador está em busca de votos para a Câmara dos Deputados como o "Cabeça Branca".

Chapa da educação

A chapa liderada pelo deputado distrital Leandro Grass (Rede) é formada por três professores. Ele já deu aula em várias escolas públicas e privadas, a vice, Olgamir Amancia (PCDoB), é doutora em educação e decana de Extensão da UnB. A candidata ao Senado é a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro) Rosilene Corrêa.

Primeiro dia

Leandro Grass já planejou o primeiro dia de campanha, em 16 de agosto. Ele vai começar o dia às 6h na Rodoviária do Plano Piloto, com a presença de todos os candidatos da federação.



Divulgação



De grão em grão

A pré-candidata a deputada distrital Thaynara (PSB) tem se destacado no financiamento coletivo de campanha. A ambientalista de 29 anos recebeu, até o momento, 125 doações virtuais e um montante de R\$ 17 mil arrecadados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | CELINA LEÃO, PRÉ-CANDIDATA A VICE-GOVERNADORA DO DF (PP)

Ao CB.Poder, parlamentar acredita que a configuração destas eleições passa pela confirmação ou não do candidato do União Brasil

“Com Reguffe, o cenário muda”

» PABLO GIOVANNI*

A deputada federal e pré-candidata a vice-governadora Celina Leão (PP), afirmou que o cenário político no Distrito Federal, aos poucos, vai se moldando para as eleições de 2022. De acordo com a parlamentar, que faz parte da chapa encabeçada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), a entrada de José Antônio Reguffe (União Brasil) na corrida eleitoral tende a dar uma embaralhada no páreo. “Acredito que praticamente temos os candidatos colocados, com os partidos colocando os nomes e as convenções se fechando. Fica só no aguardo da candidatura do senador Reguffe (União), se vem para o GDF ou para o Senado. Com a confirmação dele, o cenário muda”, comentou, ontem, em entrevista à jornalista Denise Rothenburg, durante o programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília.

O cenário político do DF está praticamente fechado, com a sua chapa com Ibaneis (Rocha), mas ainda tem Leila Barros (PDT),

Leandro Grass (federação PT-PV-PCDoB), Izalci Lucas (federação PSDB-Cidadania), além de outros. O quadro está pronto para as eleições?

Acredito que praticamente temos os candidatos colocados, com os partidos colocando os nomes e as convenções se fechando. Fica só no aguardo da candidatura do Reguffe (União), se vem para o GDF ou para o Senado. Com a confirmação dele, o cenário muda.

Na sua aposta, Reguffe sai como candidato ao Palácio do Buriti?

Essa decisão tem que partir do próprio candidato. O Reguffe tem um histórico. Acho que ele vai tomar essa decisão junto com a direção do partido, sendo que, para a sigla, o cenário interessante é uma candidatura a (deputado) federal, porque o que vale no cenário nacional é o número de candidatos, até mesmo pelo fundo partidário. Creio que essa decisão vai ser construído pelo próprio União Brasil, com o candidato Reguffe.

Qual é o principal adversário que vocês vislumbram para essa corrida ao Governo do Distrito Federal?

Acredito que temos que ter

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



respeito por qualquer que seja o nosso adversário. Eleição em Brasília nunca foi fácil, e sempre falo para pessoas que compõem o nosso grupo político que precisamos das eleições com muita humildade, mostrando o que o governador Ibaneis fez nesses três anos e meio, mesmo a pandemia. Temos notícias boas em todas as áreas do governo, mas também temos dificuldades que precisam ser melhoradas e enfrentadas, e acredito que o grande desafio nosso é demonstrar o que Ibaneis fez em uma campanha eleitoral. Acho

que a população do DF espera uma campanha de alto nível, com propostas e projetos, e não uma campanha de xingamentos, violências de gênero e misoginia.

Como fica a situação da ex-ministra Damare, que chegou a ser candidata ao Senado pela chapa?

Precisamos, primeiro, reafirmar o compromisso do PP e do Republicanos. No compromisso firmado entre o ministro Ciro (Nogueira) — presidente nacional do PP — e pelo Marcos Pereira

— deputado federal e presidente nacional do Republicanos —, somente quem teria poder de tirar a ministra Damare da chapa seria a própria Damare, decisão pessoal dela. Nem o ministro Ciro nem o Marcos Pereira poderiam tomar essa decisão. Isso (a decisão) não passava por nós. E aconteceu uma conversa no Palácio do Planalto, com a própria ministra Damare e o presidente Bolsonaro (PL), onde ele percebeu a possibilidade de ter dois palanques divididos em Brasília. Ele fez um apelo a Damare, que segundo as informações que tivemos, atendeu o pedido do presidente. Acredito que ela deve conversar com Bolsonaro sobre quais serão os rumos dela, mas o PP tem muito respeito por ela, e acho que a visão é que nenhuma campanha, nem a nossa local ou nacional, é uma campanha que a gente não pode descansar. Acho que a ministra faz parte de um planejamento nacional do presidente Bolsonaro.

E qual vai ser o seu papel na campanha do governador Ibaneis?

Acho que o meu papel é o que eu já faço durante o governo. Eu fiz um papel de articulação, sempre deixando o governador Ibaneis

tomando a decisão final. Sabendo que em uma composição majoritária, eu sou apenas a vice, e a estrela da coligação é realmente Ibaneis Rocha. Trazemos ideias, apoiamos nos momentos em que ele precisar. Tenho uma boa relação com várias pessoas, partidos políticos, e esse é o meu papel, além de trazer a força da mulher nessa coligação.

E como vai ficar a situação de Paco Britto. Ainda tem espaço para ele?

Claro que tem. O Paco foi muito fiel e correto com o governador Ibaneis.

E qual seria esse espaço?

Acho que a configuração, neste momento, mostrava que o próprio governo precisa de partidos maiores, e de tempo de televisão. Em uma composição majoritária, precisava acomodar os partidos, e ainda precisa acomodá-los. O Paco sempre esteve muito presente com o governador, e ajeitar agora um pouco desse momento pós anúncio de chapa e entender que possa ser que ele tinha uma expectativa. O Paco, com certeza, estará conosco.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho